



1 Aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniram-se no  
2 Estúdio Municipal de Áudio e Música - EMAM, à Rua Cel. Souza Franco n.º 735, Centro  
3 Histórico, Mogi das Cruzes, São Paulo, os membros do Conselho Municipal de Preservação do  
4 Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico e Paisagístico de Mogi das Cruzes – COMPHAP Gestão  
5 2018/2020: Teresa Christina Vaz – (Titular: Secretária de Cultura), Ubirajara Nunes Pereira de  
6 Souza (Titular Técnico: Secretária de Cultura), Auro Malaquias dos Santos (Suplente Técnico:  
7 Secretária de Cultura, Heliana Barbosa Corrêa (Titular: Secretária de Educação), Luciano  
8 Prado Aguiar (Titular: Secretária de Finanças), Rita de Cássia Prado Pomares (Secretária de  
9 Obras), Gabriela Ito Cardoso de Moraes (Titular: Secretária de Planejamento e Urbanismo),  
10 Luci Mendes de Melo Bonini (Titular: Academia Mogicruzense de História, Artes e Letras),  
11 Selmo Roberto Santos (Titular: Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Mogi  
12 das Cruzes), Albino Rocha Martins Filho (Titular: Centro do Professorado Paulista), Paulo  
13 Sérgio Pinhal (Titular: Colégio de Arquitetos), Pe. Alberto Gomes da Silva (Titular: Diocese de  
14 Mogi das Cruzes), Roberto Lemes Cardoso (Titular: Movimento Cultural Ecumênico), Ana Maria  
15 Franco Canale (Titular: Ordem dos Advogados do Brasil), Marcos Antonio de Siqueira Marques  
16 <sup>Suplente</sup> (Titular: Paróquia Nossa Senhora do Carmo) e Cristina Elizabete Silva Ragaini (Titular:  
17 Universidade de Mogi das Cruzes), para reunião ordinária do mês de abril, previamente  
18 convocada no dia 05 do mesmo mês. Os temas da pauta da reunião ordinária constam: 1 –  
19 Eleição da Diretoria do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural,  
20 Artístico e Paisagístico de Mogi das Cruzes – COMPHAP; 2 – Elaboração do calendário de  
21 reuniões; 3 – Aprovação do Tombamento *Ex-Officio* dos bens culturais e paisagísticos do  
22 município tombados nas esferas Estadual e Federal; 4 – Assuntos diversos: Aprovação do  
23 Processo n.º 31.425/2017 – Requer autorização para demolição e construção residencial em  
24 imóvel situado a Rua Nossa Senhora dos Remédios n.º 153, Centro, Mogi das Cruzes, São  
25 Paulo, Cadastro imobiliário: S01 Q084 U030 SU000 DG9. Assumiu a mesa de trabalhos o  
26 representante técnico da Secretaria Municipal de Cultura, Ubirajara Nunes Pereira de Souza  
27 que deu boas vindas aos presentes e desejou um bom mandato a todos. Ubirajara iniciou os  
28 trabalhos apresentando a pauta da reunião ordinária aos presentes e em seguida abriu o uso  
29 da palavra. A conselheira Luci Bonini, representante da Academia Mogicruzense de História,  
30 Artes e Letras – AMHAL questionou sobre os recursos do Fundo de Preservação do  
31 Patrimônio, sendo informada que os recursos do ano anterior foram destinados ao Programa  
32 de Fomento a Arte e Cultura – PROFAC. Em relação a utilização do recurso, ele foi destinado  
33 ao segmento patrimônio, porém como não houve nenhum projeto que contemplasse o  
34 segmento, o recurso foi repassado a outros segmentos que apresentaram projetos, após



35 expirado o prazo para apresentação conforme edital. O Conselheiro Marcos de Siqueira  
36 Marques- representante suplente da Paróquia Nossa Senhora do Carmo questionou a respeito  
37 do retorno deste saldo ao fundo de patrimônio já que não foi utilizado para o segmento, sendo  
38 informado por Ubirajara que este recurso não retorna ao fundo, pois trata-se de ficha anual de  
39 recursos, e não sendo utilizada, ela não é acumulativa. O Conselheiro Roberto Lemes Cardoso  
40 – representante titular do Movimento Cultural Ecumênico questionou a respeito da destinação  
41 do recurso do fundo se pode ser apenas destinado ao PROFAC. A Conselheira Titular da  
42 Secretaria de Cultura – Teresa Christina Vaz informou que não, que inclusive ele já foi utilizado  
43 para outras finalidades. O Conselheiro Paulo Pinhal – representante titular do Colégio de  
44 Arquitetos pediu a palavra e por uma questão de ordem, Paulo Pinhal pediu que cada membro  
45 se apresentasse para que todos soubessem quem representa qual entidade ou órgão público.  
46 Pinhal respondendo ao questionamento da conselheira Luci Bonini, informando que o único  
47 assunto que o conselho pode deliberar e esta previsto na lei de criação do conselho é referente  
48 a tombamento de bens imóveis e móveis, fora isso o conselho não pode deliberar nada, o  
49 conselheiro Paulo Pinhal manifestou a necessidade de ser revisto a lei e estatuto do  
50 COMPHAP, pois sob verba, recurso o conselho apenas é consultivo. A conselheira Luci  
51 esclareceu sua curiosidade a respeito dos vários editais, pois se preocupa na formação das  
52 pessoas e no esclarecimento com relação ao financiamento de projetos, a conselheira citou  
53 que a cidade tem um potencial muito grande para tombamento, catalogação, fichamento e  
54 estudo, e por este motivo questionou a respeito do fundo de patrimônio, e completou que por  
55 ser professora ela deseja que seus alunos enxerguem como possibilidade participar dos  
56 editais, assim como os professores, pesquisadores ou não, que apresentem ou orientem  
57 projetos de pesquisa com recursos de editais, sugerindo que o conselho promova cursos,  
58 debates dentro das universidades e escolas e apresente esta possibilidade de editais com  
59 recursos do fundo de patrimônio. Pinhal concordou com a explanação da conselheira Luci e  
60 complementou que as dúvidas por ela apresentada também é da maioria. Pinhal sugeriu que o  
61 conselho realize um seminário sobre os monumentos e a história de Mogi das Cruzes com a  
62 participação a sociedade onde dentre outros assuntos, também fosse discutido esta questão  
63 dos recursos. A conselheira Christina achou oportuno o tema e mencionou a possibilidade  
64 destas dúvidas a respeito dos editais serem discutidas com o Secretário de Cultura em uma  
65 reunião. O conselheiro Selmo Roberto Santos – representante titular da Associação de  
66 Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Mogi das Cruzes – AEAMC, dentro da discussão a  
67 respeito de recursos citou a necessidade de ser apresentada ao conselho um balanço das  
68 despesas realizadas na Gestão anterior, pois desta forma o conselho poderá avaliar os



69 projetos que lograram êxito. O conselheiro Ubirajara em concordância a sugestão apresentada  
70 pela conselheira Christina manifestou-se a respeito da possibilidade do Secretário Mateus  
71 Sartori comparecer a uma reunião do conselho para apresentação, tanto das leis que  
72 favorecem a publicação de editais, quanto dos recursos que o conselho dispõe para serem  
73 utilizados durante o ano. Dando sequência a reunião e em conformidade a pauta, foi dado  
74 início a eleição da Diretoria do COMPHAP, o conselheiro Ubirajara abriu o uso da palavra aos  
75 presentes para se candidatarem ao cargo de Presidente. A conselheira Luci Bonini se colocou  
76 a disposição para ocupar o cargo, citando ser este o seu grande projeto, a proposta de  
77 formação humana, de mostrar a Mogi das Cruzes este potencial de fazer as pessoas  
78 entenderem a legislação, através de um processo de debate e diálogo, citando a gestão  
79 anterior que fez um excelente trabalho na qual ela pode participar indiretamente. Luci disse  
80 querer apresentar ao conselho um olhar mais de pesquisadora, de gente que quer aprender, do  
81 que de gente que quer ser presidente, não sendo a questão do cargo em si, mas de poder  
82 entender e de poder ajudar. Luci complementou que tem uma proposta da apresentação de 10  
83 projetos de iniciação científica, fichas de cadastramento dos patrimônios históricos, realização  
84 de seminário, entre outros. Após a manifestação da conselheira Luci, o conselheiro Ubirajara  
85 questionou aos presentes se havia mais algum candidato ao cargo de presidente, não havendo  
86 manifestação, a conselheira Luci Mendes de Melo Bonini – representante titular da Academia  
87 Mogicruzense de História, Artes e Letras – AMAHL foi eleita por aclamação Presidente do  
88 Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico e Paisagístico  
89 de Mogi das Cruzes – COMPHAP para o biênio 2018/2020. Dando prosseguimento o  
90 conselheiro Ubirajara abriu o uso da palavra aos presentes para o cargo de Vice-Presidente do  
91 COMPHAP. O conselheiro Selmo Roberto sugeriu o nome do conselheiro Paulo Pinhal,  
92 indagado, o conselheiro disse que já foi vice-presidente e não gostaria de ser novamente,  
93 agradecendo sua indicação. O conselheiro Selmo Roberto Santos – representante titular da  
94 Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Mogi das Cruzes - AEAMC colocou  
95 seu nome a disposição para ocupar o cargo de Vice-Presidente do COMPHAP, sendo  
96 aprovado por aclamação. Selmo fez o uso da palavra com uma breve exposição de sua  
97 atuação na área da arquitetura, qual se aposentou em janeiro, tendo mais disponibilidade de  
98 tempo a partir de agora, o Vice-Presidente do COMPHAP informou aos presentes que um de  
99 seus trabalhos realizados durante cerca destes 6 anos por sua empresa foi o de acompanhar o  
100 trabalho de restauro e reforma da Igreja da Consolação na cidade de São Paulo, um dos mais  
101 significativos marcos históricos da cidade. Selmo complementou sua fala, destacando a  
102 necessidade de um aperfeiçoamento do cadastro imobiliário da cidade, observando que o hoje



103 o cadastro se transformou em um cadastro “multifinalitário”, sendo um cadastro que tem link  
104 com o cartório de registro, e que na cidade são divididos em dois, observando que seria  
105 interessante que as informações sobre os patrimônios constassem desses registros, pois  
106 ajudaria na catalogação e agilizaria os processos. O Vice-Presidente eleito Selmo finalizou  
107 destacando a importância histórica de Mogi das Cruzes citando a data de sua fundação e  
108 comparado-a com a idade das cidades históricas mineiras, sendo Mogi uma das cidades mais  
109 antigas do Brasil. A seguir o conselheiro Ubirajara abriu o uso da palavra para os presentes  
110 para se candidatarem ao cargo de Secretário-Geral do conselho, colocando o seu nome a  
111 disposição para ocupar o cargo, não havendo mais nenhum candidato o conselheiro Ubirajara  
112 foi eleito também por aclamação. Dando prosseguimento o conselheiro Ubirajara abriu o uso  
113 da palavra para os presentes se candidatarem ao cargo de Secretário-Adjunto do conselho. O  
114 conselheiro Selmo eleito Vice-Presidente do COMPHAP manifestou que neste caso o cargo de  
115 secretário-adjunto deveria ser uma indicação do Secretário-Geral, indagado o conselheiro  
116 Ubirajara convidou o conselheiro titular representante da Secretaria de Finanças – Luciano  
117 Prado Aguiar que agradeceu o convite e aceitou sua indicação, sendo eleito Secretário-Adjunto  
118 do conselho. Dando prosseguimento a reunião, o conselheiro Ubirajara iniciou a eleição para o  
119 cargo de relações públicas do conselho, sendo sugerido o nome de Paulo Pinhal, que  
120 agradeceu e novamente declinou esclarecendo que sua missão no COMPHAP é outra, Pinhal  
121 esclareceu que o intuito em participar do conselho terá como objetivo mudar alguns  
122 paradigmas, será um trabalho de debate em todos campos e para isso será necessário ter mais  
123 liberdade de ação. Pinhal aproveitou a palavra e manifestou a importância de que para se  
124 ocupar uma cadeira de relações públicas do conselho seria necessário ter entendimento da  
125 legalidade, usando como exemplo o que acontecia na gestão anterior, onde tudo o que  
126 acontecia se recorria a ex-Presidente do COMPHAP, Arquiteta Ana Maria Abreu Sandim se  
127 colocando muitas vezes em situações onde a informação jurídica seria mais adequada para o  
128 momento. Pinhal sugeriu então que a cadeira fosse ocupada pela OAB – Ordem dos  
129 Advogados do Brasil – Subseção Mogi das Cruzes, consultada a Dra. Ana Maria Franco  
130 Canale – representante titular da OAB no conselho se colocou a disposição, sendo eleita por  
131 aclamação. O conselheiro Ubirajara Nunes – representante titular técnico da Secretaria de  
132 Cultura, eleito Secretário-Geral do conselho encaminhou a pauta para a Presidente eleita Luci  
133 Bonini, para decisão de manter o seu andamento ou prorrogá-la para a convocação de reunião  
134 extraordinária. A Presidente decidiu manter a pauta da reunião. O Vice-Presidente Selmo  
135 Roberto Santos destacou a necessidade em razão do grande número de conselheiros e devido  
136 às reuniões serem mensais a elaboração de um calendário de reuniões. O conselheiro



137 Ubirajara informou que o COMPHAP tradicionalmente realiza as reuniões às segundas terças-  
138 feiras do mês na sede do Estúdio Municipal de Música – EMAM. O Vice-Presidente Selmo  
139 pediu a palavra oferecendo a sede da Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de  
140 Mogi das Cruzes – AEAMC para receber as reuniões do conselho, local amplo que conta com  
141 estacionamento. A presidente Luci Bonini agradeceu a oferta, mas observou que o calendário  
142 da faculdade impossibilitaria o seu deslocamento, destacando a questão de deslocamento de  
143 automóvel para o local, propondo manter no EMAM as reuniões, destacando a questão de  
144 estar em área central. Colocado em votação foi aprovado o calendário todas as segundas  
145 terças-feiras do mês às 9h00 no prédio do Estúdio Municipal de Música – EMAM, sendo  
146 estabelecidos as datas a seguir: 08/05; 12/06; 10/07; 14/08; 11/09; 09/10; 13/10 e 11/12. O  
147 conselheiro Ubirajara destacou que em janeiro/2019 o conselho estará em recesso, sendo a  
148 agendada a primeira reunião ordinária do ano de 2019 no dia 12/02. A seguir o Secretário-  
149 Geral Ubirajara Nunes apresentou a discussão e votação dos tombamentos nas esferas  
150 estadual e federal, informando aos presentes que através de convocação extraordinária  
151 realizada pela Secretaria de Cultura, os processos ficaram disponibilizados para vistas na  
152 sexta-feira dia 09/04. O conselheiro Ubirajara informou que o reconhecimento e o tombamento  
153 deste bens imóveis na esfera municipal favorecerá a ampliação de sua proteção, bem como a  
154 possibilidade da utilização de recursos municipais, apoio na fiscalização, além de parcerias  
155 para proteção e salvaguarda dos bens em questão. Foram apresentados a seguir: **Processo**  
156 **n.º 24.929/1986 – Resolução SC-60 de 21/07/2010** que versa sobre o tombamento de  
157 conjunto de 126 escolas, construídas pelo Governo do Estado de São Paulo, entre 1890 e  
158 1930, incluindo o prédio da **Escola Municipal Cel. Almeida**; **Processo n.º 44.854/2002 –**  
159 **Resolução SC-33 de 04 de julho de 2017**, que dispõe sobre o tombamento da **Cadeia e do**  
160 **Antigo Fórum de Mogi das Cruzes**; **Processo n.º 20.868/1979 – Resolução SC-40 de 06 de**  
161 **junho de 1985**, que dispõe sobre o tombamento **da Serra do Mar e de Paranapiacaba no**  
162 **Estado de São Paulo**, com seus Parques, Reservas e Áreas de Proteção Ambiental, além dos  
163 esporões, morros isolados, ilhas e trechos de planícies litorâneas; **Processo n.º 790/1967 –**  
164 **Tombamento do Conjunto Arquitetônico – Convento e Igreja da Ordem Primeira do**  
165 **Carmo e Igreja da Ordem Terceira do Carmo**. Colocado em discussão o Vice-Presidente do  
166 COMPHAP – Arquiteto Selmo Roberto Santos questionou se a Serra do Itapety está abrangida  
167 pelo tombamento da Serra do Mar, sendo informado que a área não está abrangida neste  
168 tombamento. O Vice-Presidente manifestou ser oportuna a discussão e sugeriu uma futura  
169 pauta para a discussão da abertura de processo de tombamento da Serra do Itapety. A  
170 Presidente do COMPHAP – Profa. Luci Bonini informou que a Universidade de Mogi das



171 Cruzes com o apoio da S.O.S. Mata Atlântica foi realizado um trabalho de pesquisa social e  
172 biológico em toda Zona de Amortecimento do Parque, a Presidente informou que assim que o  
173 trabalho for publicado que se possa entrar com o pedido de tombamento de toda a área junto  
174 ao COMPHAP. Colocado em votação o *tombamento ex-officio* dos bens listados foi aprovado  
175 por unanimidade. O conselho ira tomar as providências necessárias para a publicação de  
176 resolução municipal de tombamento, e o encaminhamento ao chefe do executivo municipal  
177 para deferimento e publicação de Decreto Municipal. A seguir o Secretário-Geral Ubirajara  
178 Nunes pediu a palavra e por questão ordem manifestou preocupação com os diversos  
179 processos administrativos que se encontram na Secretaria de Cultura aguardando análise e  
180 manifestação do conselho, sendo que alguns deles se encontram inclusive com o prazo de  
181 resposta expirado, citou o ofício n.º 47/2017 que trata de uma aprovação de construção no  
182 bairro do Alto da Boa Vista – Processo n.º 31.425/2017, o conselheiro Ubirajara informou aos  
183 presentes que o documento citado trata de um erro de parágrafo que deveria informar que o  
184 imóvel não apresenta a necessidade de aprovação juntos aos órgãos estadual e federal por  
185 não estar inserido da Área Envoltória de Preservação das Igrejas do Carmo. Colocado para  
186 manifestação e discussão o conselho decidiu aprovar a correção no ofício. Dando  
187 prosseguimento o Secretário-Geral apresentou a presidente a necessidade de convocação de  
188 reunião extraordinária para deliberação dos processos sendo agendada para a próxima terça-  
189 feira dia 17 de abril às 9h00 a realização de reunião extraordinária para análise e deliberação,  
190 sendo dada ciência pelos presentes. A Secretaria Geral do conselho ficou encarregada de  
191 tomar as providências necessárias quanto a convocação e elaboração da pauta a ser  
192 analisada. O Conselheiro Paulo Pinhal pediu a palavra e manifestou preocupação quanto ao  
193 andamento dos processos e propôs a criação de uma comissão de análise de processos para  
194 que os mesmos quando forem encaminhados as reuniões sejam apresentados com  
195 manifestação da comissão de forma que agilize a tomada das decisões, sendo aprovada a  
196 proposta, que inclusive já consta na lei de criação do COMPHAP – com a denominação de  
197 Conselheiro Relator. Outra proposta apresentada pelo conselheiro Paulo Pinhal seria a da  
198 criação de uma Comissão para analisar a lei de criação e regimento do conselho de forma que  
199 se possa ajustá-la e torná-la mais ágil beneficiando a população de uma forma geral, para  
200 finalizar o conselheiro Paulo Pinhal informou a respeito da discussão do Plano Diretor que está  
201 em pauta no Executivo e a necessidade do conselho fazer uma pressão junto ao executivo  
202 para o encaminhamento e aprovação do instrumento urbanístico denominado TPC –  
203 Transferência do Potencial Construtivo que auxiliaria muito o COMPHAP na defesa da  
204 preservação dos bens culturais da cidade, inclusive se o mesmo estivesse em vigor



205 provavelmente não se teria perdido o prédio da tapeçaria Barradas. A seguir o Secretário-Geral  
206 questionou os presentes se havia mais algum assunto a tratar, não havendo manifestação e  
207 dando prosseguimento a pauta os presentes foram convidados a se dirigir ao Casarão  
208 Neoclássico localizado a Rua Cel. Souza Franco n.º 917 com a finalidade do conselho visitar a  
209 obra de reforma e restauro do imóvel que se encontra em fase final de conclusão. Nada mais a  
210 ser debatido, a Sr.ª Presidente deu por encerrada a reunião, de onde segue ata elaborada por  
211 mim, Ubirajara Nunes Pereira de Souza – representante Titular Técnico da Secretaria de  
212 Cultura, e que, após lida e aprovada foi assinada por todos os conselheiros presentes.

*Chaves*

*Luci Mendes de Melo Bonini*

Luci Mendes de Melo Bonini

Presidente do COMPHAP – Gestão 2018/2020

Titular: Academia Mogicruzense de História, Artes e Letras

*Selmo Roberto Santos*

Vice-Presidente do COMPHAP – Gestão 2018/2020

Titular: Associação de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de Mogi das Cruzes

*Ubirajara Nunes Pereira de Souza*

Secretário Geral do COMPHAP – Gestão 2018/2020

Titular Técnico: Secretaria de Cultura

*Luciano Prado Aguiar*

Secretário Adjunto do COMPHAP – Gestão 2018/2020

Titular: Secretaria de Finanças

*Ana Maria Franco Canale*

Relações Públicas do COMPHAP – Gestão 2018/2020

Titular: Ordem dos Advogados do Brasil

*[Handwritten signature]*



241

242

243  Teresa Christina Vaz

244 Titular: Secretaria de Cultura

245

246

247  Auro Malaquias dos Santos

248 Suplente Técnico: Secretaria de Cultura

249

250

251  Heliana Barbosa Corrêa

252 Titular: Secretaria de Educação

253

254

255  Rita de Cássia Prado Pomares

256 Secretária de Obras

257

258

259 Gabriela Ito Cardoso de Moraes

260 Titular: Secretaria de Planejamento e Urbanismo

261

262

263 Albino Rocha Martins Filho

264 Titular: Centro do Professorado Paulista

265

266

267 Paulo Sérgio Pinhal

268 Titular: Colégio de Arquitetos

269

270

271  Pe. Alberto Gomes da Silva

272 Titular: Diocese de Mogi das Cruzes

273

274

275 Roberto Lemes Cardoso

276 Titular: Movimento Cultural Ecumênico

277